

RESUMO - EDUCAÇÃO FÍSICA

MONITORIA NO GRUPO DE GINÁSTICA DE DIAMANTINA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Cleber Miranda Pereira (cleber.miranda@ufvjm.edu.br)

Priscila Lopes (priscila.lopes@ufvjm.edu.br)

Este trabalho relata a experiência como monitor do Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD), abordando minha trajetória e aprendizado durante o período de monitoria. Enquanto projeto de extensão e cultura da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) ativo desde 2011, objetiva promover a formação humanizadora e emancipatória dos extensionistas (comunidade adulta de Diamantina) por meio da prática da GPT em diálogo com as manifestações artísticas e culturais da região de abrangência da universidade. Dentre as funções do monitor, destaca-se a participação em reuniões de planejamento, auxílio e condução da mediação de encontros, desenvolvimento de estudos no campo da GPT, participação em eventos científicos e culturais etc. Inicialmente, ingressei como monitor sem experiência aprofundada com nenhum tipo de ginástica. Foi no decorrer dos encontros do GGD que pude ampliar significativamente minha compreensão sobre a GPT. A modalidade se destaca por ser inclusiva e acessível, valorizando a expressão e o desenvolvimento de cada indivíduo, independentemente de idade, gênero ou habilidades corporais. Esse enfoque permite que a prática gímnica vá além do aspecto motor e competitivo, promovendo a socialização e o engajamento cultural. A participação em eventos como o Fórum Internacional de GPT e as Mostras de Ginástica da

UFVJM, foram momentos essenciais para vivenciar a prática e a filosofia da modalidade, fortalecendo o desenvolvimento do meu papel como monitor e incentivando a troca de saberes com praticantes de diferentes origens. Outra parte importante da experiência como monitor, foi atuar no projeto Ponta-cabeça, no qual fui voluntário em atividades gímnicas com crianças. Tal envolvimento permitiu explorar o ensino da ginástica para outras faixas etárias, evidenciando o aspecto lúdico, promovendo o comprometimento e a criatividade das crianças em seu processo de desenvolvimento motor e social. Ademais, a participação no Grupos de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG) me possibilitou o aprofundamento teórico sobre o campo das ginásticas, o que contribuiu para uma visão mais ampla e educativa sobre a manifestação. Considero que a trajetória como monitor me proporcionou não apenas o desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas para a futura atuação profissional, mas também contribuiu para uma formação humanizadora e crítica, fundamentada nos valores inclusivos e culturais da GPT. A experiência no GGD consolidou-se, assim, como um marco na minha formação como educador, por meio da qual o aprendizado e a colaboração com colegas e orientadores reforçaram minha identidade profissional, a qual compreendo em constante processo de construção.

Palavras-chave: extensão universitária; formação profissional; ginástica para todos.